

Esta é a última edição de 2011, na qual está sendo comemorado os 35 anos de existência (e resistência) da revista Saúde em Debate. Estamos felizes por saber da importância que a comunidade de saúde coletiva atribui à revista e por conseguirmos consolidar uma publicação com qualidade, respeitando os padrões exigidos para os periódicos, sem perder o enfoque da análise crítica que nos caracteriza.

A 14ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) reativou os debates políticos e a necessidade de atualização do pensamento crítico no campo da saúde. Assim, mais uma vez, constata-se a importância de uma revista que possibilite a discussão das políticas públicas de saúde.

Por outro lado, como o debate político é ágil, requer questões e ideias rápidas e não pode depender de periodicidade (própria das revistas), o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) vem aperfeiçoando sua página na *Internet*, que, atualizada diariamente, tem sido uma importante ferramenta para o processo político da Reforma Sanitária.

Na comemoração destes 35 anos da revista, decidiu-se selecionar quatro ilustrações das capas que marcaram os primeiros anos da revista. A cada número uma destas ilustrações está destacada à frente das demais. A do presente número é a do grande e saudoso cartunista Glauco, brutalmente assassinado junto ao seu filho. A revista 9, da qual esta ilustração foi capa, é especialmente cara a todos nós 'Cebianos' e militantes da Reforma Sanitária, já que nela foi publicado o documento *A questão democrática na área da saúde*, por meio do qual o CEBES apresentou à sociedade a proposta e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Pela primeira vez, houve conhecimento do SUS no Brasil.

Passados 33 anos, a questão democrática ainda permanece como problema central para a política nacional de saúde, em que pese a incorporação do SUS à Constituição de 1988 e sua recente, porém tardia, regulamentação. Esperamos que a lembrança sirva para a retomada do debate.

Boa leitura!

Paulo Amarante
Editor Científico